

O AUTISMO E A SUA VOZ

Marcia Silva Gonçalves¹

Elaine Weber Skrsypcsak²

INTRODUÇÃO

Neste resumo abordamos sobre autismo, um transtorno, que se apresenta desde o nascimento e segue para vida toda, é um assunto complexo, pois envolve diversos mitos e verdades, o diagnóstico necessita de diferentes avaliações, pois variam de uma pessoa para outra, do níveis leve ao severo. Outro fato é que eles possuem uma enorme dificuldade de ficar em ambientes com alta sonoridade, se sentem incomodados e desconfortados, preferindo ambientes calmos. Em relação ao seu desenvolvimento, exige persistência da família, da sociedade, da escola para que seu desenvolvimento seja significativo.

DESENVOLVIMENTO

O autismo é um transtorno que está se tornando comum, ela tem mais chances de ocorrer no sexo masculino, faz com que a pessoa apresente dificuldades na comunicação verbal, na interação com as pessoas a sua volta, interesses obsessivos e comportamentos repetitivos. O autismo não é uma doença, como maioria das pessoas pensam. É uma condição relacionada ao desenvolvimento do cérebro que afeta a forma como a pessoa percebe o mundo e se socializa com as pessoas ao seu redor.

Segundo o psiquiatra Leo Kanner (1943) que realizou estudos com 11 crianças na qual estavam em um extremo isolamento social notou que os sintomas do autismo eram muito evidentes desde sua primeira infância, e notou também como elas se comportavam diante de barulhos, como era sua comunicação, elas preferiam ficar silenciosas. (FERNANDES, 2020)

A genética não é um fator muito propício para desenvolver, mas sim o ambiente aonde elas estão, porém por outro lado os riscos de ter nascido com o autismo por meio de

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Pedagogia pela UCEFF. E-mail: naom4534@gmail.com.

² Professora Coautora Elaine Weber Skrsypcsak pela Disciplina de Projeto Integrador I, no curso de Pedagogia UCEFF. E-mail: elaineweber@uceff.edu.br.

complicações durante o parto ou até mesmo na gestação pelo fato da mãe já ter usado ou ainda usar algum tipo de droga.

O autismo ainda é complexo para a sociedade compreender. Afeta 1 a cada 60 crianças, não existe apenas o autismo, mas sim um conjunto de fatores que levam a ele, fazendo com que a pessoa com tenha muitos desafios em sua jornada, desde a maneira pelas quais aprendem, pensam, e sua relação interpessoal. Depende não unicamente dos níveis, mas da interação social e estímulos que a pessoa vivenciou, ela pode ser independente, como também pode precisar de total apoio. O autismo e a inteligência têm uma grande ligação, pois o autismo não tem a ver com a deficiência intelectual, por mais que apresentam dificuldades em relação a comportamento e com a maneira de agir diante de tal situação, eles têm uma grande imaginação e conseguem resolver tais problemas, com mediação e interação que atenda suas necessidades de desenvolvimento. (VITTUDE, CARVALHO,2018)

Grandes pensadores e pessoas famosas, como por exemplo Albert Einstein, Bill Gates, Isaac Newton, possuíam o autismo, há relatos que as primeiras pessoas com características de autismo foi no século XVIII.

Atualmente se considera que possuem 3 níveis do autismo, começando pelo terceiro que é o nível mais severo na qual a pessoa necessita de maior apoio e suporte, nível dois que é considerado um nível moderado mas mesmo assim ela precisam de suporte, e o nível um que é o mais leve mas ainda assim a pessoa precisa de suporte, mas não tanto quanto os outros níveis, pois ela ainda consegue se comunicar, interagir. (VALENTE,2020). Um fato interessante sobre o autismo é que essas pessoas não gostam de barulho, pois eles têm grande dificuldade no processamento sensorial, chegando a passar por situações de desconforto na relação com outro, pois seus ouvidos são muito sensíveis.

No ambiente escolar, a criança vai precisar de professores que tenham em primeiro lugar conhecimento, que saiba como se aproximar e interagir, principalmente com as demais crianças buscando a inclusão e o respeito de toda diferença, em qualquer pessoa do grupo. Vivemos em uma sociedade em que existe um padrão, quem não estiver dentro dela tende a ser excluído e a escola, bem como os profissionais da educação são responsáveis pela quebra de paradigmas e permita a inclusão.

CONSIDERAÇÕES

O autismo nos desafia a sempre buscar conhecer mais o ser humano, é pensar de muitas maneiras a compreensão da vida e seus limites, não perdendo a ética e compromisso de

professores que somos, mas quebrando paradigmas pré-estabelecidos, passando a ver o outro com tamanha capacidade empática. Para que sempre possamos melhorar a qualidade de vida não só da pessoa autista, mas de toda e qualquer pessoa, para que ele se sinta bem e melhor com tudo o que há em sua volta.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, Fatima. **O que é o autismo? Marcos históricos.** AUTISMO E Realidade, 2020. Disponível em: <https://autismoerealidade.org.br/o-que-e-o-autismo/marcos-historicos/>. Acesso em: 06/10/2020.

VALENTE, Pablo. **Conhecendo o Autismo: Sua origem, história e características.** CENAT- Centro Educacional Novas Abordagens Terapêuticas, 2020. Disponível em: <https://blog.cenatcursos.com.br/conhecendo-o-autismo-sua-origem-historia-e-caracteristicas/>. Acesso em 09/10/2020.

FRANCO, Maria. **INTEGRAÇÃO SOCIAL DA CRIANÇA AUTISTA.** Brasil Escola, 2020. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/integracao-social-da-crianca-autista.htm#:~:text=A%20inclus%C3%A3o%20da%20crian%C3%A7a%20autista,n%C3%A3o%20inser%C3%A7%C3%A3o%20escolar%20destas%20crian%C3%A7as.> Acesso em 14/10/2020

CARVALHO, Jenifer. **Autismo e família: funcionamento familiar pós diagnóstico.** VITTUDE, 2018. Disponível em: <https://www.vittude.com/blog/fala-psico/autismo-e-familia-funcionamento-familiar-pos-diagnostico/#:~:text=O%20apoio%20aos%20familiares%20%C3%A9%20essencial&text=A%20forma%20como%20cada%20crian%C3%A7a,e%20na%20retomada%20do%20desenvolvimento.>